

TRYBE

Modulo II – Front-end

Bloco 9 – Jest & Javascript assíncrono

Definição

Jest é um framework de testes unitários para JavaScript desenvolvido pelo Facebook.

Concorrentes

Mocha e Jasmine

Vantagens

- capaz de encontrar e executar automaticamente todos os testes da aplicação;
- reportar informações sobre cobertura de testes;
- fornecer feedback sobre quais testes falharam e por quê;
- assert insuficiente no mercado;
- rápido e integrável com React.

Instalar

Ref: <https://medium.com/jaguaribetech/testando-seu-javascript-com-jest-de2a4674f4ad>

→ Arquivo package.json

```
{  
  "scripts": {  
    "test": "jest"  
  }  
}
```

→ terminal `npm install --save-dev jest`

Escrevendo testes

Organização

→ Arquivo do código

module.exports = functionname exporta a função para que possa ser utilizada em outros módulos.

→ Arquivo separado .test.js

const nameconst = require('./pathtotestedcode')

Jest procura por arquivos com as extensões .js, .jsx, .ts e .tsx dentro de uma pasta com o nome `__tests__`, ou arquivos com o sufixo .test ou .spec.

test

Função a ser utilizada para testar. A função *it* é um alias para test.

Três argumentos: *nome do teste escolhido*, *expectation*, *timeout*.

.skip

- Pular testes com cada test.skip

- Pular vários testes:

```
describe.skip('Suíte de Testes', () => {  
  testes a serem pulados  
})
```

Expect e matchers

Função expect é utilizada para dar acesso a um conjunto de **métodos chamados matchers** para **testar valores**.

Documentação completa Jest de matchers: <https://jestjs.io/docs/en/expect>

matcher toBe

Testa igualdade estrita.

Exemplo de equivalente Jest comparado com assert:

```
test("it's defined", () => {
  expect(typeof convertToRoman).toBe('function');
})

assert.equal(typeof convertToRoman, 'function');
```

matcher toEqual

Para testar igualdade de objetos e arrays: acessa cada elemento do objeto ou array.

Matchers para Valores booleanos

Para testar igPara fazer distinção entre valores falsy (null, undefined e false).

- `toBeNull` matches only `null`
- `toBeUndefined` matches only `undefined`
- `toBeDefined` is the opposite of `toBeUndefined`
- `toBeTruthy` matches anything that an `if` statement treats as true
- `toBeFalsy` matches anything that an `if` statement treats as false

Números

Há matchers para as principais formas de comparar números:

```
test('dois mais dois', () => {
  const value = 2 + 2;
  expect(value).toBeGreaterThan(3);
  expect(value).toBeGreaterThanOrEqual(3.5);
  expect(value).toBeLessThan(5);
  expect(value).toBeLessThanOrEqual(4.5);
});
```

Strings

`.toMatch(regexOrString)`

Arrays

Para verificar se um array contém um item em particular:

`.toContain`

Para estrutura mais complexa:

`.toContainEqual`

`.toHaveLength`

Objetos

`.toMatchObject(object)`

Para testar se um objeto possui uma propriedade específica:

`.toHaveProperty`

Exceções

`.toThrow` testa que uma função lança um erro quando é executada e é preciso envolver o código em uma função (normalmente uma arrow function).

not

Permite testar o oposto de algo.

```
test('Sunday is not a workday', () => {
  expect(workdays).not.toContain('Sunday');
});
```

O bloco describe

A função `describe` cria um **bloco para agrupar vários testes**.

Vantagens: organizar, pode ser arbitrariamente, definir bloco.

Dicas diversas

charAt https://www.w3schools.com/JSREF/jsref_charat.asp

—

Bom resumo dos matchers: <https://github.com/sapegin/jest-cheat-sheet>

—

Doc oficial: <https://jestjs.io/>.

—

Npm é iniciador de pacotes do Node. Reaproveita code já pronto. A idéia aqui é que importamos Jest dentro de nosso code.

—

Verificar tipos de dados

```
const convertToRoman = integer => {
  if(typeof integer !== 'number') {
    throw new Error('Argument must a number');
  }
}
```

—

watch para basicamente visualizar ao vivo o test

```
{
  "scripts": {
    "test": "jest --watch"
  },
  "devDependencies": {
    "jest": "^26.1.0"
  }
}
```

```
describe('convertToInteger', () => {
  test("it's defined", () => {
    expect(typeof convertToInteger).toBe('function');
  });

  test('raises an error if argument is not a string', () => {
    expect(() => { convertToInteger(1234) })
      .toThrow(/Argument must be a string/);
  });

  test('raises an error if argument contain invalid characters', () => {
    expect(() => { convertToInteger('XXIT') })
      .toThrow(/Argument can't contain invalid roman symbols/);

    expect(() => { convertToInteger('ZVLD') })
      .toThrow(/Argument can't contain invalid roman symbols/);
  });
});
```

2) JavaScript Assíncrono e Callbacks

Javascript permite programação assíncrona, ou seja onde A B C não precisam serem executadas na mesma ordem e esperando umas às outras.

Uso: garantir que as functions sejam executadas na ordem mais correta.

Operações assíncronas

setTimeout

```
setTimeout(function() {  
    console.log("Water plant")  
}, 3000);
```

//3000 ms = 3 segundos

```
Math.random() * 2000);
```

//Para passar tempo aleatório

Sintax

setTimeout(element, time);

Callbacks

Definição

Callback é uma *função passada como parâmetro para outra função*. (Lembrando que *funções são super objetos* e que por isso podem: ser tratadas como valor, ter outras functions dentro, retornar functions a serem chamadas mais tarde). Assim que callback nem sempre é assíncrono!

//esse exemplo é síncrono →

*“The function you’re passing as an argument is called a **callback** function and the function you’re passing the callback function to is called a **higher order function**.”*

```
function greeting(name) {  
    alert('Hello ' + name);  
}  
  
function processUserInput(callback) {  
    var name = prompt('Please enter your name.');
```

```
    callback(name);  
}  
  
processUserInput(greeting);
```

Sintax setInterval

```
setInterval(function() {  
    console.log('hello!');  
}, 1000);
```

2 parâmetros: (*função callback*, *tempo que o interpretador irá esperar até executar essa função*).

setInterval(callback, time);

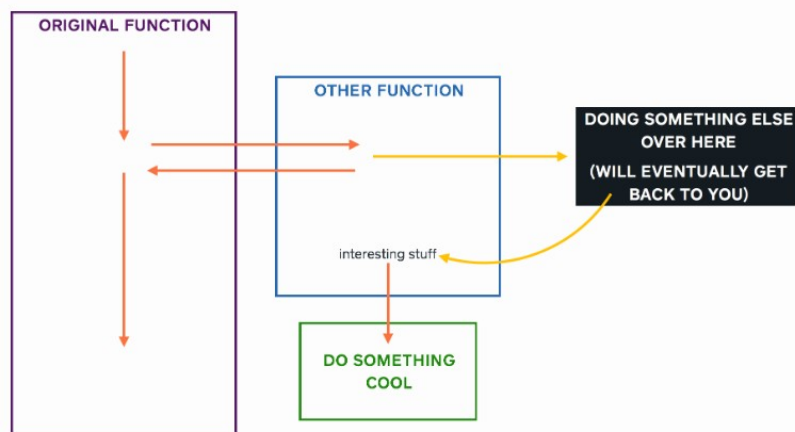
Uso do callback

- Function a ser chamada depois de concluir a function superior.

```
const fun1 = (callback) => {  
    setTimeout(() => {  
        console.log('Função 1')  
        callback();  
    }, Math.random() * 2000);
```

- Pode ter outro nome: callback é apenas a forma como estruturamos, definimos a sequência desejada de um code assíncrono.

Instead of trying to get the data back to the original code to do something with it, we tell the asynchronous function what to do when it completes.



In Javascript, this usually looks like passing a callback function as an argument.

Método getJSON do jQuery

Para aumentar o prazo de execução de uma função até termos os dados que precisamos:
Dois parâmetros: (URL ou seja jeito de acessar a API, callback).

```
// updateUI and showError are irrelevant.
// Pretend they do what they sound like.

const id = 'tylerrmcginnis'

$.getJSON({
  url: `https://api.github.com/users/${id}`,
  success: updateUI,
  error: showError,
})
```

Lidando com erros nas operações assíncronas

Possíveis causas externas de erro

- falha de conexão
- requisição de API não funciona

Resposta adequada → *mensagem de erro*.

Resumindo o dia:

```
## JavaScript Síncrono
- Forma linear, tradicional em que o código é executado, linha-a-linha. Execução sequencial.

## JavaScript Assíncrono
- É a forma não linear em que o código funciona independentemente da ordem em que ele é escrito.

## Callbacks
- É a forma que usamos para definirmos uma sequência para um código assíncrono.
```

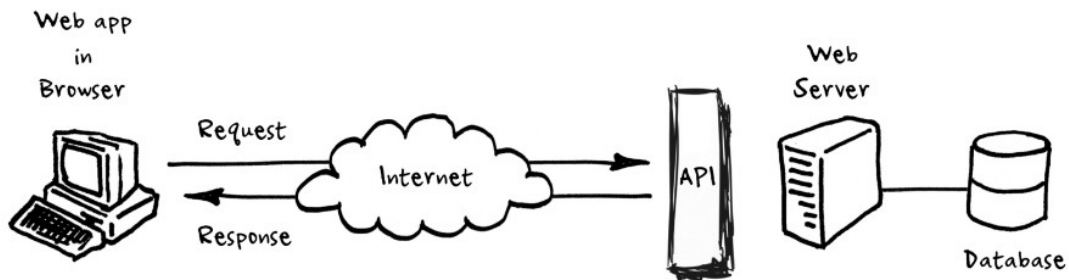
3) JavaScript Promises

Criadas para facilitar a leitura de códigos assíncronos e tornar sua lógica mais previsível e legível. Principal forma de você se comunicar com APIs.

API

Application Programming Interface (API)

APIS permitem a comunicação entre aplicações. APIS da web retornam dados em resposta a uma solicitação feita pelo cliente. Permitem **pegar dados de fontes externas**.



An API is not a database. It is an access point to an app that can access a database.

- Quem faz: geralmente grandes empresas e forças públicas, mas pode ser qualquer pessoa;
- APIS têm rotas na internet do mesmo jeito que sites têm rotas.
- **JSON** (JavaScript Object Notation) é um jeito de representar dados, parecido com objetos Js.

Promises

Porque precisamos das promises: problemas do callback

- *pouco legível* (todo aninhado, o humano prefere pensar sequencialmente)
- *difícil manutenção*,
- *controle transferido* para terceiros da chamada da function:

```
function criticalFunction () {  
  // It's critical that this function  
  // gets called and with the correct  
  // arguments.  
}  
  
thirdPartyLib(criticalFunction)
```

Três estados do promise

pending, *fulfilled* ou *rejected*, que representam o estado de uma solicitação assíncrona.

Syntax

```
const promise = new Promise((resolve, reject) => {  
  //asynchronous code goes here  
});
```

Tem dois callbacks como parâmetros, **resolve e reject**. **Resolve** é uma function que muda o estatuto da promise para fulfilled; **reject** para rejected. Ou seja são dois planos de ação caso a requisição der certo ou der errado.

```
const promise = new Promise((resolve, reject) => {  
  setTimeout(() => {  
    resolve() // Change status to 'fulfilled'  
  }, 2000)  
});
```

.then & .catch

Para ouvir a mudança de estatuto do Promise.

```
getRandomJoke("spider")
  .then(() => getRandomJoke("ghost"))
  .then(() => getRandomJoke("pizza"))
  .then(() => getRandomJoke("wolf"))
  .then(() => getRandomJoke("ant"))]
```

Métodos `.then()` e `.catch()` sempre retornam uma promise.

`.then` organiza a ordem de execução desejada em caso de estatuto fulfilled da promise.

`.then()` pode aceitar dois callbacks: o primeiro invocado quando o promise é resolvido, o segundo quando é rejeitado. Porém, a melhor prática é usar `.catch` em caso de estatuto rejected da promise.

`.catch` libera o cenário previsto em caso de rejected.

Seria um equivalente de `.then(undefined, onRejected)`.

```
function onSuccess () {
  console.log('Success!')
}

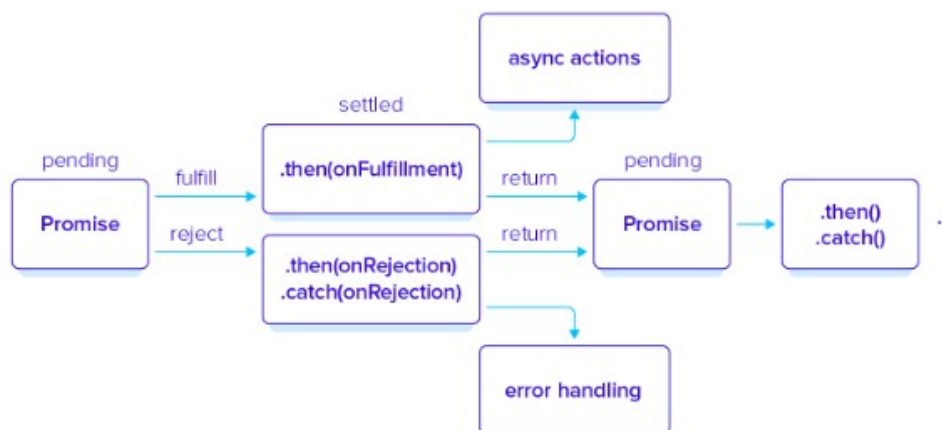
function onError () {
  console.log('🔥')
}

const promise = new Promise((resolve, reject) => {
  setTimeout(() => {
    reject()
  }, 2000)
})

promise.then(onSuccess)
promise.catch(onError)
```

```
1 let promiseDoHomework = new Promise(function(resolve, reject) {
2   //code to do homework...
3   let homeworkDone = true;
4   if (homeworkDone)
5     resolve('ALL DONE!');
6   else
7     reject('NO CAN DO!');
8 });
9
10
11 promiseDoHomework.then(function(resolveReturn) {
12   console.log("Homework done! Return: " + resolveReturn);
13 }).catch(function(rejectReturn){
14   console.log("Homework not done! Return: " + rejectReturn);
15 });
```

Resumindo o fluxo da Promise:



Fetch

Fetch é uma function base poderosa para fazer **requisição de HTTP** no Javascript, utilizada para fazer chamadas às URL's das APIs. Trata-se de uma função assíncrona, baseada em uma promise.

Sintax

fetch(API_URL, myObject)

Tem dois parâmetros: (URL do serviço alvo da API, objeto com informações sobre requisição de API contendo chaves). É encadenado com then.

```
fetch(API_URL, myObject)
  .then(response => response.json())
  .then(data => console.log(data));
```

//Método `.json()` na resposta da **API** converte o conteúdo do `'body'` da **Response** e retorna uma outra **Promise**, que, quando bem-sucedida, retorna um **JSON** contendo as informações do API.

```
function findLyrics(artist, song) {
  return fetch(`https://api.lyrics.ovh/v1/${artist}/${song}`);
}
```

//Outro exemplo de uso com param usados na URL

```
const getPosts = () => {
  return fetch(`http://jsonplaceholder.typicode.com/posts`)
    .then(res => res.json())
    .then(posts => console.log(posts))
}
```

//Fluxo: function promise que navega até aquela API, retorna o json, visualiza o objeto no console. APENAS uma requisição, não tem modificação.

async await function

Outro modo de escrever Promise. Permite usar function asincrona como se fosse sincrona.

```
async function getJokes () {
  try {
    await getRandomJoke("ghost")
    await getRandomJoke("pizza")
    await getRandomJoke("wolf")
    await getRandomJoke("ant")
  } catch (error) {
    console.log(error)
  }
}

getJokes();
```

Async é uma palavra-chave do Javascript que indica que dentro daquela function vão acontecer invocações assíncronas de functions. *Implicitamente, async function sempre retorna uma promise.*

Await é outra palavra-chave que fala basicamente “ok, essa function aqui é assíncrona e retorna uma promise, assim que por favor em vez de continuar como sempre faz, espera o valor da promise e retorna ele antes de continuar”. Não pode ser usada fora de uma função *async*.

A function também inclui dois blocos **try & catch** para retornar funcionamento ou erro.

Dicas diversas

—
Ternary com undefined para “n fazer nada” em caso de condição não satisfeita.

```
callback ? callback() : undefined
```

—
“Métodos fetch, getJson, setTimeout/interval e chamadas a API são assíncronos. Callbacks nem necessariamente. Código síncrono pode ser atrelado a código assíncrono.”

—
No terminal:

curl -H "Accept: text/html" "<https://icanhazdadjoke.com/>" retorna html

curl -H "Accept: text/plain" "<https://icanhazdadjoke.com/>" retorna uma piada

curl -H "Accept: application/json" "<https://icanhazdadjoke.com/>" retorna um objeto JSON

PROJETO FINAL: Shopping cart

// com fetch, é preciso visualizar no console (do site correspondendo com o html).

// Diferença then / await: then espera o que é antes, await espera o que é escrito depois.

// parseFloat(string)

https://developer.mozilla.org/fr/docs/Web/JavaScript/Reference/Objets_globaux/parseFloat

—
Para fazer aparecer na página, function onload do browser

window.onload = () => functionname();